

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO ATRAVÉS DO ÍNDICE DE CPO-D EM ESTUDANTES DE 12 ANOS: PROJETO DE PESQUISA

Heron Teixeira Lima¹; Jomário Batista de Sousa¹; Sofia Vasconcelos Carneiro²;
Cosmo Helder Ferreira da Silva²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: heron-lima2009@hotmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: helderferreira@fcrs.edu.br

RESUMO

A realização deste levantamento epidemiológico trará um impacto na saúde bucal da população estudada, por mostrar, por meio dos dados coletados, a realidade que estas pessoas estão vivendo, levando em conta os fatores socioeconômicos que interferem na prevalência da cárie dentária, os quais aumentam ou diminuem os índices de CPO-D, despertando um maior interesse nas autoridades para implantarem novas metodologias no sistema de saúde, atendendo de uma forma mais eficaz a população. O objetivo deste estudo será realizar um levantamento epidemiológico do índice de dentes cariados, perdidos e obturados em escolares de 12 anos do município de Pedra Branca-CE. Será feito o exame intrabucal, com espátula de madeira, à luz natural, no pátio das escolas, com examinador e anotador previamente calibrados, e utilizando EPIs, e será aplicado um questionário para avaliação dos fatores socioeconômicos. As informações obtidas no exame serão anotadas em um formulário individual, e os dados do questionário serão analisados de forma descritiva, categorizados e dicotomizados, em seguida serão submetidos à análise estatística por meio do software Bioestat 5.3. Será feita uma educação em saúde bucal por meio de uma palestra em cada escola e será distribuída uma escova de dente para cada participante da pesquisa.

Palavras-chaves: Saúde bucal. Adolescentes. Inquéritos epidemiológicos.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é a doença bucal de maior prevalência na cavidade oral (ALMEIDA et al., 2012), sendo a mais estudada em todo o mundo pelos pesquisadores. Há algumas décadas atrás os estudos relatavam altos índices de cárie na população brasileira. A partir dos anos 70 isso veio mudando, havendo um declínio na prevalência da doença cárie (GUSHI et al., 2005; BARROS et al., 2015), fazendo com que os índices se aproximassem cada vez mais das metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (BERTI et al., 2013; MÜLLER et al., 2015).

A diminuição da prevalência de cárie dentária se tornou possível devido fatores que contribuem para que esta doença não se desenvolva, como a incorporação de íons flúor nas águas de abastecimento, principalmente, e nos dentifrícios e as melhorias das condições de vida e na saúde pública (ALMEIDA et al., 2012; MÜLLER et al., 2015), assim também como as mudanças na ciência e tecnologia para a detecção e diagnóstico dessa doença possibilitaram a redução desse índice (GUSHI et al., 2005).

A doença cárie não atinge somente populações carentes financeiramente e nos serviços de saúde, como mostra um estudo feito no estado de São Paulo, o mais populoso, industrializado e com maiores índices de desenvolvimento humano do país, que, mesmo com essas características, apresenta uma alta prevalência de

cárie em adolescentes, deixando claro que há um déficit no sistema de saúde pública que forneça atendimentos eficientes (GUSHI et al., 2005).

A prevalência da doença cárie é avaliada nas populações por meio de levantamentos epidemiológicos, que revelam principalmente o estado de saúde atual da população estudada e a eficácia dos serviços de saúde de um determinado local (MOURA; CAVALCANTI; BEZERRA, 2008; ALMEIDA et al., 2012), podendo ser estudado também os fatores socioeconômicos, como o nível de escolaridade do chefe da família, renda familiar, número de pessoas na família, raça e outros, que podem influenciar na alta ou baixa incidência da doença (BERTI et al., 2013; MÜLLER et al., 2015).

Diversos fatores individuais podem influenciar na prevalência da cárie dentária, como uso de fio dental, escovação diária e a frequência desta, acesso e utilização dos serviços odontológicos, gênero, entre outros, sendo de grande importância estudar, nos levantamentos epidemiológicos, esses fatores também (MOREIRA; ROSENBLATT; PASSOS, 2007; BARROS et al., 2015; MÜLLER et al., 2015).

O estudo da cárie dentária em adolescentes não é muito comum, tanto no Brasil como em países desenvolvidos, deixando a desejar o conhecimento sobre a saúde bucal dessa população, impossibilitando a implementação de uma política de saúde efetiva no controle da cárie e condutas de tratamento verdadeiramente importantes (GUSHI et al., 2005).

Inúmeros levantamentos revelam que o índice de cárie em adolescentes é mais elevado quando comparando com as crianças, o que deveria despertar um maior interesse para estudar essa faixa etária que mais acometida por essa doença. Diversos são estudos que relatam o aumento dos índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) proporcionalmente ao aumento da idade (MORAIS et al., 2000; VIEIRA; RESENBLATT, 2003; MOREIRA; ROSENBLATT; PASSOS, 2007; BRASIL, 2011; ALMEIDA et al., 2012; BARROS et al., 2015).

Apesar dos quatro levantamentos epidemiológicos nacionais (1986, 1996, 2003 e 2010) e dos inúmeros realizados até hoje em diversos municípios brasileiros mostrarem mudanças na prevalência de cárie da população, ainda se tem uma grande necessidade de avaliar a saúde bucal brasileira, principalmente em municípios onde a saúde pública clama por melhorias, e onde também nunca foram realizados estudos epidemiológicos para verificar a saúde oral de determinada população, como é o caso da cidade de Pedra Branca, no interior do Ceará.

Assim, o objetivo desse estudo é realizar um levantamento epidemiológico do índice de dentes cariados, perdidos e obturados em escolares de 12 anos do município de Pedra Branca-CE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e de natureza descritiva, populacional e quanti-qualitativa que será realizada nas escolas de ensino fundamental Duas Irmãs, Escola Educandário Paraíso do Saber, Escola Sabino Vieira Cavalcante, Escola Francisco Ferreira de Pinho e Escola Maria Alves de Oliveira, por serem as escolas que têm alunos na faixa etária dos 12 anos, na sede do município de Pedra Branca, estado do Ceará, localizada a 262,7 Km da capital e com uma área territorial de 1.303.287 Km².

A amostra da pesquisa se constituirá de 260 escolares de 12 anos de idade, sendo 22 alunos nas escolas privadas e 238 alunos nas escolas públicas. Sendo incluído na pesquisa o adolescente que estiver regularmente matriculado em uma escola de ensino fundamental, pública ou privada, da sede do município de Pedra Branca-CE, entregar o questionário respondido, e que o responsável pelo participante da participar concordar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será excluído da pesquisa o adolescente que esteja fora da faixa etária de 12 anos, não concordar com o exposto no Termo de Assentimento do Menor e que não comparecer no dia marcado para a coleta de dados.

Inicialmente, será feito o pedido de autorização à Secretária de Educação do município, em nome das escolas públicas, e às direções das escolas particulares, por meio da Carta de Anuência, para que se possa realizar a pesquisa nos estabelecimentos.

Os alunos serão submetidos a assinarem o Termo de Assentimento do Menor, e os responsáveis, ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, documentos que explicarão, com linguagem apropriada ao público alvo, todos os benefícios e possíveis riscos aos quais os mesmos estarão sujeitos ao decorrer do estudo.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

Também será entregue a cada participante da pesquisa, juntamente com os demais documentos supracitados, um questionário estruturado, o qual servirá para avaliar os fatores socioeconômicos do aluno.

Após o recebimento dos documentos entregues aos participantes da pesquisa, será feito o exame intrabucal por escola, em dia previamente marcado pelo examinador na data de entrega dos documentos e questionário, com espátula de madeira, à luz natural, no pátio das escolas, com examinador e anotador previamente calibrados em um período de seis horas, sendo duas teóricas e quatro práticas, e utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). As informações obtidas no exame serão anotadas em um formulário de CPO-D individual para serem posteriormente analisadas, o qual não será exposta a identidade do indivíduo, apenas o seu gênero.

Será feita uma educação em saúde bucal por meio de uma palestra em cada escola, repassando para os alunos o conhecimento de como se dá o processo cariioso e a importância da higienização bucal, e demonstrar, com um macromodelo, os movimentos corretos da escovação. Por fim, serão distribuídos uma escova para cada participante da pesquisa.

Os dados obtidos com o questionário serão analisados de forma descritiva, categorizados e dicotomizados, em seguida serão submetidos à análise estatística por meio do software Bioestat 5.3. Os dados colhidos no exame serão calculados manualmente para obtenção do índice CPO-D do público estudado, e também cada componente particularmente, avaliando, assim, além das condições de saúde bucal, a eficácia dos serviços odontológicos prestados no município aos adolescentes da faixa etária de 12 anos.

Os possíveis riscos deste estudo podem estar relacionados a constrangimento intelectual e/ou cultural, pelo fato de revelar a realidade da saúde bucal e os hábitos de higiene oral e geral do público, porém sendo minimizados pelo fato do projeto assegurar confidencialidade da identificação dos participantes, além de garantir o acesso restrito às informações coletadas.

Os benefícios obtidos com a pesquisa estarão relacionados com o conhecimento que será adquirido após a coleta de dados, através de palestras informativas, com o principal intuito de que as pessoas tenham o conhecimento sobre a doença, como também, seus fatores predisponentes, e com isso, serem capazes de terem maiores cuidados com a saúde bucal.

TRATA-SE DE UM PROJETO DE PESQUISA QUE SEGUIRÁ AS NORMAS DE DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. F. de; CANGUSSU, M. C. T.; CHAVES, S. C. L.; AMORIM, T. M. Condições de saúde bucal em crianças, adolescentes e adultos cadastrados em unidades de Saúde da Família do município de Salvador, estado da Bahia, Brasil, em 2005. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 21(1):109-118, jan-mar 2012.

BARROS, W. R. C.; NASCIMENTO, L. S. do; FONTES, R. B. do C.; AGUIAR, N. L.; SILVA JÚNIOR, I. F. da; SOUZA, C. N. P. de. Prevalência de cárie dentária na adolescência em Belém do Pará: uma perspectiva amazônica. **Adolesc. Saude**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 59-68, abr/jun 2015.

BERTI, M.; FURLANETTO, D. de L. C.; WALKER, M. M. S.; BALTAZAR, M. M. de M.; BIANCHI, F. J. Levantamento epidemiológico de cárie dentária em escolares de 5 e 12 anos de idade do município de Cascavel, PR. **Cad. Saúde Colet.**, 2013, Rio de Janeiro, 21 (4): 403-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

GUSHI, L. L.; SOARES, M. da C.; FORNI, T. I. B.; VIEIRA, V.; WADA, R. S.; SOUSA, M. da L. R. de. Cárie dentária em adolescentes de 15 a 19 anos de idade no estado de São Paulo, Brasil, 2002. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(5):1383-1391, set-out, 2005.

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

MORAIS N. D.; LENZA, M. A.; FREIRE, M. C. M. Prevalência de cárie em escolares de 6 a 12 anos da rede pública de ensino do município de Dom Aquino – MT. **Rev Bras Odont Saúde Coletiva**, [S.l.], 2000; 1(2):45-9.

MOREIRA, P. V. L.; ROSENBLATT, A.; PASSOS, I. A. Prevalência de cárie em adolescentes de escolas públicas na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. [S.l.], **Ciência & Saúde Coletiva**. 12(5):1229-1236, 2007

MOURA, C.; CAVALCANTI, A. L.; BEZERRA, P. K. M. Prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos de idade, Campina Grande, Paraíba, Brasil: enfoque socioeconômico. João Pessoa, **Rev. odonto ciênc**. 23(3):256-262. 2008.

MÜLLER, I. B.; CASTILHOS, E. D. de; CAMARGO, M. B. J.; GONÇALVES, H. Experiência de cárie e utilização do serviço público odontológico por escolares: estudo descritivo em Arroio do Padre, Rio Grande do Sul, 2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 24(3):759-770, out-dez 2015.

VIEIRA, S. C. M.; ROSENBLATT, A. Perda de primeiros molares permanentes em escolares do Recife, Pernambuco, Brasil. **Rev. Brás. Cienc. Saúde**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 9-16, jan./abr. 2003.